

A MÚSICA “CÁLICE” COMO SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA POLÍTICA EM UM BRASIL MARCADO PELA DITADURA: UMA ANÁLISE CRÍTICO-DISCURSIVA

Thiago Costa da Silva (UVA)

costasilva300@gmail.com

Cláudia Cristina Mendes Giesel (UVA)

claudia.giesel@uva.br

Este artigo, visando realizar uma análise crítica do discurso presente na música “Cálice”, de Chico Buarque e Gilberto Gil, composta no ano de 1973, durante a época da ditadura civil-militar, tem por objetivo direcionar a atenção da sociedade brasileira para o fato de que até a música, uma das mais populares formas de manifestação cultural de um povo, é capaz de veicular viés ideológico e crítica sociopolítica. Este trabalho também se propõe a fazer uma breve rememoração da intervenção dos militares em nosso país, remetendo aos perigos à democracia que tal fato pode oferecer à nação, durante este cruel período histórico nacional. Para tanto, basear-nos-emos, principalmente, nas produções de Fairclough (2016), tendo em vista o seu modelo tridimensional para análises do discurso, o conceito de poder e o de hegemonia; Van Dijk (2008), por abordar a importância de se considerar o contexto comunicacional nas análises; Foucault (1979), por tratar sobre a possibilidade de haver resistência (sociopolítica) em situações de relações desiguais de poder. O presente trabalho realizará uma identificação das relações hegemônicas estabelecidas entre os atores sociais contidos na canção e os jogos de palavras empregados para atingir o sentido pretendido pelos compositores.

Palavras-chave:

Cálice. Ditadura. Análise Crítica do Discurso.